

Diferentes escalas temporais do SPI na estimativa da produtividade do arroz de terras altas

Agricultura e Segurança Alimentar

Alexandre Bryan Heinemann, Diego Simões Fernandes

A seca é um fenômeno climático extremo que ocasiona impactos significativos no desenvolvimento das culturas, afetando drasticamente suas produtividades. Esse fenômeno ocorre durante ou após períodos em que a precipitação acumulada está abaixo da normal em uma dada região. Dentre as diferentes culturas, o arroz de terras altas é considerado altamente sensível à deficiência hídrica. Assim, a produtividade dessa cultura é altamente influenciada por episódios de seca, fazendo-se necessário o monitoramento desse fenômeno. Esse trabalho objetivou avaliar a estimativa da produtividade do arroz de terras altas, para seis microrregiões do estado de Goiás, em função de 4 escalas temporais (mensal, trimestral, semestral e anual) do índice de precipitação padronizada (SPI). Os resultados permitiram observar que a probabilidade de ocorrência de eventos de seca, variou de 18 a 36% na região de estudo. A microrregião de Meia Ponte foi a que apresentou a maior probabilidade de ocorrência de eventos extremos de seca, 6%, o que evidencia a importância do seu monitoramento na região. Observou-se também, que o aumento da escala temporal do SPI, está relacionada com a maior persistência dos eventos de seca. Dentre as 4 escalas estudadas, a escala que melhor estimou a variabilidade na produtividade do arroz de terras altas foi a escala anual (12 meses).